

Notas

1)

A definição de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável é geralmente baseada na filosofia de uma série de conferências internacionais. Reconhece-se o senso comum de que o equilíbrio dos três aspectos, ambientais, econômicos e sociais, e seu relacionamento mútuo devem ser levados em consideração. Kenichi Miyamoto define uma "sociedade sustentável" como uma sociedade que realiza integralmente as cinco tarefas dos seres humanos: (1) manutenção da paz e prevenção da guerra nuclear, (2) conservação e revitalização do meio ambiente e recursos, manutenção e melhoria de diversos ecossistemas, incluindo os seres humanos, (3) superação da pobreza absoluta e remoção de injustiças sociais e econômicas (4) estabelecimento de democracia, (5) realização de direitos humanos básicos, e de liberdade do pensamento/expressão, simbiose de diversas culturas (MIYAMOTO [2007] p.340). Ressalte-se que o desenvolvimento sustentável tem limitações se promovido apenas pelo aprimoramento técnico e que é necessário mudar os sistemas político e econômico apoiados pelas políticas de crescimento econômico anteriores (MIYAMOTO [2004] pp.16-17). O conceito de "sociedade sustentável" usado neste livro tem como premissa a sustentabilidade multifacetada abrangendo a equidade intergeracional, aspectos ambientais, econômicos, sociais e culturais, e em particular é baseado no pensamento e definição de Miyamoto. ㄷ

2)

No "Plano de Implementação" da Cimeira da Terra de 2002, o respeito pela paz, segurança, estabilidade, direitos humanos, liberdades fundamentais e diversidade cultural foram colocados como elementos indispensáveis para alcançar o desenvolvimento sustentável. A diversidade cultural também é entendida como um fator que contribui para a realização da sociedade de simbiose multicultural e a

construção da paz. Nos últimos anos, tem sido discutido que o poder da cultura como na revitalização urbana e na integração social pela promoção da indústria cultural tem um significado importante para a formação de uma sociedade sustentável. ㄹ

3)

O Instituto de Design do Japão concluiu suas atividades em março de 2018. <https://voice-of-design.com> (Confirmação final em 2 de outubro de 2018). ㄹ

4)

Professor Emérito da Universidade de Chiba ㄹ

5)

CEO da Open House Co., Ltd. openhouse.co.jp. Sustainable Design International Conference sustainabledesign.jp ㄹ

6)

Professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Keio. Site do laboratório: www.matsuoka.mech.keio.ac.jp (Confirmação em 2 de outubro de 2018). ㄹ

7)

Gordon Shockley sugere ligar dois conceitos de capital cultural porque o nível individual bourdiano do conceito de capital cultural precisa se combinar com o conceito econômico no nível macro de Throsby, apontando que não é possível explicar os fenômenos sustentáveis sobre o capital cultural, observando que a fraqueza do conceito de capital cultural de Throsby é sua exogeneidade (exogeneity), vide a apresentação da pesquisa da 'Wether Bourdieuan cultural capital?: At the Crossroads of Sociology and Economics. Frontiers of Sociology ', 37th World Congress of the

International Institute of Sociology (2005, Stockholm). ↵

8)

‘Diseñando instituciones para la promoción de artesanía y creatividad’ Palestra presentada al Foro sobre industrias creativas del MERCOSUR, 28.5.2007. ↵

9)

Edna dos Santos-Duisenberg ‘Economía Creativa Es una Opción de Desarrollo Factible?’, Instituto Itaú Cultural [2008] “*ECONOMÍA CREATIVA como estrategia de desarrollo: una visión de los países en desarrollo*”, São Paulo, Instituto Itaú Cultural. ↵

10)

Lala Deheinzelin ‘ECONOMIA CREATIVA Y DESARROLLO SOSTENIBLE’
www.scribd.com. ↵

11)

UNESCO [2006] ‘Comprender las Industrias Creativas’ portal.unesco.org. ↵

12)

Acrônimo de “Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul”, grupo de países emergentes na ordem econômica internacional, tornou-se uma nova e promissora entidade político-diplomática, bastante distinta do conceito original formulado para o mercado financeiro. Disponível em: brics.itamaraty.gov.br. Acesso em: 03 jan. 2019. ↵

13)

O Índice de Gini, criado pelo matemático italiano Conrado Gini, é um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 03 jan. 2019. ↵

14)

Assessoria de Comunicação Social Últimas Notícias 01/04/2002, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. www.mdic.gov.br. Acesso: 12/08/2007.

HEMZO, Miguel Ângelo, ANDRADE, Josmar; SANTOS, Roberto Mauro dos, O desenvolvimento do setor artesanal paulista: uma análise crítica da sua qualificação gerencial, Revista Gestão & políticas públicas 2011, 1(2):70-86. Disponível em: each.uspnet.usp.br. Acesso em: 21 maio 2012.

↵

15)

Fórum Brasileiro de Economia Solidária. Disponível em: www.fbes.org.br. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

16)

Disponível em: www.criola.org.br. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

17)

MOTA Gonçalves Adriana, SUEMITSU Lucas [2005] 'Análise e Construção de propostas para os Empreendimentos solidários Organização Não-Governamental Criola e Associação dos Artesãos do Projeto Arte Criola'. Grupo de Produção Integrada. Disponível em: biblioteca.gpi.ufrj.br. Acesso em: 21 maio 2012.

↵

18)

Disponível em: orientavida.glamurama.uol.com.br. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

19)

Disponível em: www.mundareu.org.br. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

20) OCB. Disponível em: www.brasilcooperativo.com.br. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

21) Casos de sucesso. Disponível em: www.sebrae.com.br. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

22) Disponível em: www.craftdesign.com.br. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

23) Disponível em: www.abest.com.br. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

24) Ministério do Desenvolvimento Agrário. Disponível em: www.mda.gov.br. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

25) Brochura e site da Rede Design Possível. Disponível em: www.designpossivel.org/sitedp ↵

26) Disponível em: www.transformadesign.com.br. Acesso em: 21 maio 2012. Disponível em: www.pauladib.com.br. Acesso em 21 maio 2012. ↵

27) Anúncio de Notícias premiadas pelo British Council Brasil. Disponível em: www.britishcouncil.org. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

28) Disponível em:
www.feiranacionaldeartesanato.com.br. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

29) Back Suzana [2002] 'Consolidação do Design Identificando Etapas para Analizar o Processo'.
↵

30) Disponível em: www.brasildesign.org.br.
Acesso em: 21 maio 2012. ↵

31) Disponível em: www.mdic.gov.br. Acesso em:
21 maio 2012. ↵

32) Disponível em:
www.carabrasileira.sebrae.com.br. Acesso em:
21 maio 2012. ↵

33) Corrêa, Ronaldo de Oliveira [2003] Design e artesanato Uma reflexão sobre as intervenções realizadas na Costa do Descobrimento – BA. ↵

34) Atualmente é o Centro Brasil Design.
Disponível em: centrodedesign.org.br. ↵

35) Fórum Brasileiro de Economia Solidária.
Disponível em: <http://www.fbes.org.br/>. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

36)

Ministério da Ciência e Tecnologia
www.mct.gov.br. Acesso: 28/08/2007. Depois
reorganizado como Ministério da Ciência,
Tecnologia e Inovação. Disponível em:
www.mct.gov.br. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

37)

Disponível em: pnc.culturadigital.br.
www.cultura.gov.br. Acesso em: 21 maio 2012.
↵

38)

Disponível em: www.cultura.gov.br. Acesso em:
21 maio 2012. ↵

39)

Disponível em: www.create.com.ar. Acesso em:
21 maio 2012. ↵

40)

Dengo Obrigón Jorge Manuel 'Plan Nacional
de Desarrollo 2006-2010', Ministerio de
Planificación Nacional y Política Económica.
Disponível em: www.mideplan.go.cr. Acesso
em: 21 nov. 2019. ↵

41)

Ensinou design na Universidade de Veritas.
Anteriormente, lecionou na Universidade da
Costa Rica e no Instituto Tecnológico da Costa
Rica. Ele também trabalha como curador,
jornalista de design, escritor e artista. O
manuscrito de "Ojeada ao desenho de produto
na Costa Rica", que resume a visão geral do
design da Costa Rica, é usado como referência
para este artigo com a permissão do autor.
"Diseño: teoría, acción, sentido" (2018, Editorial
Tecnológico de Costa Rica) como um trabalho
representativo. ↵

42)

Disponíveis em: www.experimenta.es,
issuu.com, wsimag.com etc. ↵

43)

GALÁN, María Beatriz e BARROS, Diana, Rodríguez, [2009] 'Red de Investigación Acción, RED I(a) y la Web 2.0'. Disponível em: itc.scix.net. Acesso em 21 de julho de 2020.

GALÁN, María Beatriz, e BARROS, Diana, Rodríguez, [2009] '*INTERNET AND DYNAMICS OF NET: A CASE FROM ACADEMICAL ENVIRONMENT*', *Conference The Good, the Bad and the Challenging. The user and the future of information and communication technologies. 13-15 may 2009. Copenhagen. Center for Communication, Media and Information Technologies (CMI). Aalborg University*. Disponível em: cumincades.scix.net. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

44)

Buenos Aires Ciudad 'JURISDICCION 45 MINISTERIO DE DESARROLLO SOCIAL POLITICA DE LA JURISDICCION Programa General de Acción y Plan de inversiones Año 2011/2013 y el Presupuesto del año 2011'. Disponível em: estatico.buenosaires.gov.ar. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

45)

Buenos Aires Ciudad 'JURISDICCION 65 MINISTERIO DE DESARROLLO ECONOMICO POLITICA DE LA JURISDICCION Programa General de Acción y Plan de inversiones Año 2011/2013 y el Presupuesto del año 2011'. Disponível em: estatico.buenosaires.gov.ar. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

46)

CMD 'Buenos Aires Design City'. Disponível em: portal.unesco.org. Acesso em 3 out 2009. ↵

47)

Disponível em: fido.palermo.edu. Acesso em 7 maio 2012. ↵

48)

Disponível em: www.argentina.ar. Acesso em 21 maio 2012. ↵

49)

FINQUELIEVICH, Susana, 'Social Organization through the Internet; Citizens Assemblies in Argentina' ITIRA Conference 2002 ITIRA Congreso ,Central Queensland University, Rockhampton, Australia. Disponível em: www.links.org.ar. Acesso em 21 maio 2012. ↵

50)

Disponível em: www.inti.gob.ar. Acesso em 21 maio 2012. ↵

51)

Galán, Orsi L, Neuman M, Argumedo C, Una visión retrospectiva de experiencia de transferencia de diseño en la universidad enfrentada al crisis económica y social en Argentina. Disponível em: www.investigacionaccion.com.ar. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

52)

Diseño, Redes Sociales y Nuevas tecnologías: El nuevo paradigma de la Solidaridad 2.0'. Disponível em: fido.palermo.edu. Acesso em: 21 maio 2012. ↵

53)

A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Cnumad), foi realizada em junho de 1992 no Rio de Janeiro para discutir políticas ambientais globais. ↵

54)

KITAZAWA, Yoko, "Economia solidária", [2006]. Disponível em: www.jca.apc.org Acesso em 21 fev. 2020. ↵

55)

The Best Design Policies Are Local: A review of the Shaping the Global Design Agenda Conference'. Disponível em: www.core77.com Acesso em 21 fev. 2020. ↵

56)

'Results of the public consultation on design as a driver of user-centred innovation'. Disponível em: ec.europa.eu. Acesso em 21 fev. 2020. ↵